

088

**CORREÇÃO ENDOVASCULAR DOS ANEURISMAS DE AORTA ABDOMINAL EM PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A 80 ANOS - RESULTADOS PRELIMINARES COM ENDOPRÓTESE APOLO®.**

*Juliana Stradiotto Steckert, Ricardo Peres, Elisa Alberton Haas, Fabrício de Oliveira Ferreira, Gilberto do Nascimento Galego, Pierre Galvagni Silveira.* (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis/SC).

A localização mais comum do aneurisma de aorta é o segmento infra-renal e o diagnóstico é freqüentemente feito na sétima década de vida. O tratamento convencional dos aneurismas consiste em reparo cirúrgico mediante uma laparotomia, anestesia geral, clampeamento aórtico e pós-operatório prolongado, com uma morbi-mortalidade considerável, principalmente nos pacientes com idade avançada. Um notável avanço no campo da cirurgia vascular foi o desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas para o reparo dos aneurismas. A utilização de endopróteses permite a resolução desta enfermidade com um stress cirúrgico consideravelmente menor, colocando-se desta maneira como uma opção terapêutica para grupos de paciente de risco elevado. O objetivo deste estudo é descrever a experiência inicial na utilização da endoprótese APOLO® no tratamento de aneurisma da aorta em pacientes com idade superior a 80 anos. Estudo multicêntrico, realizado durante o período de agosto de 1998 a agosto de 2001. Todos os pacientes apresentavam idade igual ou superior a 80 anos, eram portadores de aneurisma de aorta abdominal infra-renal e foram submetidos ao tratamento endovascular com implantação da endoprótese APOLO®. Avaliamos os parâmetros registrados na base de dados da empresa Nano Endoluminal, desenhada exclusivamente para o seguimento destes pacientes. Os pacientes foram acompanhados após a implantação através de avaliações clínicas e exames periódicos de tomografia computadorizada. Foram implantadas 15 endopróteses em 15 pacientes, a maioria dos pacientes era portador de aneurisma aorto-ilíaco (10). Os demais apresentavam lesões localizadas na aorta abdominal (5). A idade média foi de 82,9 anos (variou de 80-94 anos). Houve predomínio do sexo masculino (87,5% dos pacientes). Na maioria dos pacientes houve exclusão do aneurisma (13), sendo que os dois pacientes restantes apresentaram endoleak tipo I após a cirurgia. Os acompanhamentos variaram de 6 a 30 meses, constatando-se exclusão dos aneurismas. Foram verificados 4 óbitos não relacionados ao ato operatório. A endoprótese APOLO® mostrou-se segura e eficaz na terapêutica de pacientes portadores de aneurismas da aorta, sendo uma alternativa promissora em pacientes com idade superior a 80 anos.